



ATA DE REUNIÃO (nº 177)

Aos dezoito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto, Hélio Antunes Rodrigues, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. O Sr. Daniel Henrique Martins Biot justificou sua ausência por motivo de férias. A reunião teve como pauta: **I - Abertura dos Trabalhos; II - Votação da Ata de Reunião Anterior; III - Atendimento de instituições financeiras (Banco do Brasil e outros se houver); IV - Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver); V - Avaliação da Carteira de Investimentos do mês anterior e análise da conjuntura econômica, na seguinte ordem: a) Análise do cenário macroeconômico; b) Evolução do orçamento e fluxo de caixa; c) Desempenho dos investimentos no mês de abril/2023; VI - Discussão e deliberações sobre recursos recebidos de “Cupom de NTN-B” e fundo de vértice e quanto aos novos investimentos (se houver); VII - Discussão e deliberação sobre a 5ª chamada para integralização de capital do FIP KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTITUC I FIP MULTI.** A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, coordenadora do Comitê de Investimentos, dá abertura aos trabalhos comunicando que no dia 15 de maio foi feito o pagamento de cupom dos títulos públicos, conforme foi comentado na reunião anterior, no valor de R\$ 2,121 milhões. Tais recursos foram alocados no fundo CAIXA BRASIL RF REF DI LP, de acordo com deliberação anterior, porém que o fundo de vértice BB PREV RF TP IPCA FI não efetuou pagamento de cupom conforme era esperado. Logo, foi solicitado o resgate total desse fundo conforme deliberação anterior, sendo os recursos disponibilizados no dia 18, sendo 97% do valor imediato liberado no momento do resgate e o restante no processamento noturno, totalizando o montante de R\$ 5,653 milhões. O recurso está alocado no fundo BB PREVID FLUXO RF SIMPLES FIC FI e a movimentação está pautada para discussão nesta reunião. Comentou que as instituições têm feito vários fundos de vértice como sugestão para alocação dos recursos, sendo que o vencimento 2024 tem sido a principal indicação devido à alta taxa de remuneração que os títulos públicos vêm apresentando nos últimos dias. Além desse produto, a coordenadora relata o aumento na indicação de alocação nos fundos de renda fixa de gestão ativa e IMA-B5, além das LFs. Na sequência perguntou aos membros se todos tiveram acesso a minuta de ata enviada previamente, ao que todos responderam positivamente. Colocada em votação, **a ata nº 173, de 10/04/2023 foi aprovada por unanimidade.** Após, receberam a Sra. Mônica Nicoletti e o Sr. Lucas de Oliveira, representando o Banco do Brasil, em atendimento ao **item III** da pauta. O Sr. Lucas de Oliveira fez uma breve apresentação do cenário destacando alta na taxa de juros global, principalmente dos Estados Unidos, que impacta no crescimento do PIB Mundial. O Brasil tem uma expectativa alta de crescimento vinda do Agro, expectativa de pressão na inflação do 2º semestre, e ainda tem as questões vindas por meio do arcabouço fiscal. Mostrou o histórico dos principais indicadores de rentabilidade no ano e trouxeram algumas sugestões para a carteira. Continuam acreditando nas estratégias de CDI, trazendo os fundos BB Prev RF Ref DI Perfil e BB RF Referenciado DI TP, além das estratégias de gestão ativa com o BB Prev RF Alocação Ativa RT, que já temos na carteira. Falaram



também sobre as NTN-Bs e os fundos de vértices, já que a curva de juros vem fechando e as taxas estão sendo reduzidas, principalmente a partir do vencimento 2027. Falaram sobre os fundos de índice IDKA2 e IMA-B5 num período curto para captura de fechamento das curvas e a partir de setembro, outubro os fundos com vencimento mais longos, caso o cenário seja mantido. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro perguntou sobre a diferença dos índices IRF-M e IMA-B num fechamento de curva, sendo respondido que cada fundo tem uma estrutura, os fundos de inflação pagam IPCA + uma taxa pré e se valorizam na parte pré, já os fundos pré se beneficiam muito mais desse cenário de fechamento, fazendo muito sentido ter uma parte na carteira. No cenário variável, apesar de estarem otimistas com as perspectivas projetadas pelo mercado, ainda pregam certa cautela em novos investimentos devido a pendente aprovação do arcabouço fiscal. O Sr. Lucas de Oliveira mostrou um comparativo dos fundos de renda variável, mencionando que o fundo Mid Small foi bastante prejudicado no cenário da alta das taxas de juros. Mencionou ainda que, o RPPS por não pagar tributação sobre os resgates não teria necessidade de seguir a regra do “peps”, primeiro que entra primeiro que sai, quando dos resgates e poderia solicitar um resgate de data intermediária que estivesse positivo se houvesse interesse em reduzir alocação nos fundos que estariam performando menor que o Ibovespa, olhando a janela de longo prazo e sugeriu ainda alocação no fundo do BB Ações Setorial ou ainda o BB Ações Dividendos Midcaps FIC FI, que tem apresentado um bom resultado mesmo com cenário volátil recente. Sobre fundos no exterior S&P e Bolsa Americana, acreditam que a estratégia não deve entregar muito mais resultado no ano. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro comentou que o Comitê manteve as alocações em renda variável no período que oscilou muito, tanto pela diversificação da carteira, quanto pela cautela em não resgatar com prejuízo. Afirmou que olhando para o cenário futuro, no qual espera que esses ativos tenham uma melhora na rentabilidade, pensando ainda na dificuldade de acertar o momento de entrar no segmento para captar a alta, questiona se realmente seria o momento para reduzir a alocação no segmento. O Sr. Lucas de Oliveira concordou com o Sr. Mário José no sentido de que essa melhora virá. Entretanto, a questão está relacionada à velocidade que isso ocorrerá, e menciona que se o desempenho da renda variável estiver tranquilo quanto ao atingimento da meta atuarial acredita que tudo bem manter, porém se estiver impactando sugere olhar a possibilidade de reduzir para depois voltar. O *small caps* é um dos fundos que mais rende em cenário de juros baixos, já os fundos de alocação ativa e quantitativos fazem os rodízios nos setores que mais rendem de acordo com o cenário, então reduzir uma parte em *small caps* e alocar em fundos setoriais ou quantitativos poderia ser uma alternativa caso houvesse interesse em diminuir essa exposição. A Sra. Patrícia Nato perguntou sobre o fundo BDR que o instituto tem na carteira, que tem tido um desempenho bem diferente em relação aos demais, sendo que o Sr. Lucas de Oliveira respondeu que por ser ESG as empresas alocadas são mais restritas, específicas, que são empresas bem robustas e acabam operando de forma um pouco diferente dos demais, nem tanto pelas empresas investidas mais pelo peso de cada uma dentro do fundo. Sanadas as dúvidas, foram feitos os agradecimentos e a participação da instituição encerrada. Os membros mencionaram que a apresentação foi muito boa principalmente por não ter focado apenas em divulgar os produtos do banco e ter trazido sugestões de otimização dentro das estratégias, apesar de ser a visão dessa instituição. Mencionaram também que a



questão de não ter que seguir o método “peps” no resgate é uma informação nova e que irão buscar mais informações sobre essa possibilidade. Dando sequência à pauta, item IV, sobre credenciamentos a Sra. Patrícia Nato informou que não há credenciamentos para análise e que o Banestes enviou documentação solicitando credenciamento, que a instituição já havia manifestado interesse em se credenciar junto ao instituto, mas somente agora enviou os documentos. Informou também que o Banco Safra está fazendo a solicitação para credenciamento. Os membros concordaram com a abertura dos processos para análise das instituições envolvidas. Na sequência, sobre o **item V da pauta, a fim de seguir o procedimento exposto no item 3.2.7 do Manual do Pró-Gestão RPPS, é feita a análise dos seguintes itens:** a) **Análise do Cenário Macroeconômico:** Foi verificado o Relatório Macroeconômico da LDB Consultoria de Maio/2023 e também notícias mais recentes do mercado: Ibovespa fechou no dia anterior aos 110.108 pontos, acumulando alta de 5,44% no mês e também positivo no ano, as bolsas americanas tiveram alta no dia anterior com S&P 500 com alta de 0,94% e Nasdaq de 1,51%. O dólar fechou cotado a R\$ 4,968. Os juros futuros fecharam estáveis com sinalização de redução do risco fiscal dada pelo novo arcabouço. Em seguida os membros verificaram as projeções do Boletim Focus de 12 de maio divulgado no dia 15, que trouxe: para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção em 2023 subiu de 6,02% para 6,03%, caiu de 4,16% para 4,15% em 2024, e se manteve em 4,00% para 2025 e para 2026. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) em 2023 subiu de 1,00% para 1,02%, caiu de 1,40% para 1,38% em 2024, e de 1,80% para 1,70% em 2025 e se manteve em 1,80% para 2026. A taxa de câmbio se manteve em R\$ 5,20 para 2023, caiu de R\$ 5,25 para R\$ 5,20 em 2024 e também 2025, e se manteve em R\$ 5,30 para 2026. Para a taxa Selic a projeção para o ano de 2023 se manteve em 12,50%, em 10,00% para 2024, em 9,00% para 2025 e caiu de 9,00% para 8,75% em 2026. Para os próximos meses a projeção de IPCA é de 0,45% para maio, 0,50% para junho e 0,37% para julho de 2023. Em seguida, sobre o item **b) Evolução do Orçamento e fluxo de caixa:** o Sr. Adriano Antonio Pazianoto apresentou as informações de com os dados do Balancete Contábil de **abril/2023:** *No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 24.051.417,70, sendo: a) contribuições dos 5.172 servidores ativos – R\$ 4.522.062,19; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 678.147,23; Contribuição Patronal Normal – R\$ 8.084.382,94; Contribuição Patronal Suplementar – R\$ 9.529.121,92; Parcelamentos – R\$ 422.893,28; COMPREV – R\$ 523.482,65; Receita Patrimonial – R\$ 56.107,72; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 1.517,76; Outras Receitas – R\$ 233.702,10. No período, as despesas equivaleram a R\$ 18.239.804,68, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.667 aposentadorias: R\$ 15.944.034,69; ii) com 232 pensões: R\$ 1.349.578,72; iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 379.669,14; iv) despesas administrativas – R\$ 562.736,46; v) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 3.785,67. Conclui-se, com análise da peça, um resultado orçamentário superavitário de R\$ 5.811.613,02. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 30/04/2023, era o seguinte: Fund. Invest. (ativo circulante) – Prev. – R\$ 298.979.091,26; Fund. Invest. (ativo não circulante) – Prev. – R\$ 184.178.505,09; Fund. Invest. (ativo circulante) – Adm. – R\$ 3.135.015,58; Imóveis (44 imóveis) (ativo não circulante) – R\$ 147.143.793,86; Imobilizado (ativo não circulante) – R\$ 68.002,42; Créditos e Valores a Longo Prazo - IPESP (ativo não circulante) – R\$ 256.925.699,86; Créditos a Longo Prazo (Ativo não circulante) – R\$ 17.611.471,84; Conta Movimento (ativo circulante) – R\$ 0,01;*



Adiantamento (Ativo circulante) R\$ 0,00; Créditos Previdenciários- A Receber A Curto Prazo - (Ativo Circulante) – R\$ 1.743.442,68; Outros Créditos a Receber E Valores A Curto Prazo (Ativo Circulante) - R\$ 893.160,00; Total- R\$ 912.980.918,97. Após, os membros verificaram: **c) Desempenho dos investimentos no mês de Abril de 2023:** Conforme relatórios internos da Riopretoprev e da LDB Consultoria, referentes ao mês de Abril de 2023, todos os fundos da carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN nº 4963/2021. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 19º da Res CMN nº 4963/2021, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos V do Art. 7º, e não aplicável aos fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos), é de 6,57%, que ocorre com o fundo BB PREV AÇÕES ALOCAÇÃO FLA. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: BRADESCO INSTIT FIC FI RF IMA-B com 6,06% do PL e CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA com 5,37% do PL e o 4º é o BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM com 4,56% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 18º da Res CMN n.º 4963/2021, excetuados os fundos de investimento que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a" do inciso I do Art. 7º ou em compromissadas lastreadas nesses títulos) é do fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP com 6,55% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com 6,52% do PL e BTG PACTUAL S&P 500 BRL FIM com 4,76% do PL (estes FI não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos). Segue descrição detalhada: Pela Resolução CMN n.º 4963/2021 temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 33,76% Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 18,06% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 19,47% Limite 75%; Art. 7º, IV => % PL 1,11% Limite 20%; Art. 7º, V, b => % PL 0,58% Limite 10%; TOTAL RENDA FIXA 72,98% (Limite 100%). Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 12,62% (limite 45%); TOTAL RENDA VARIÁVEL 12,62% (LIMITE 45%). Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 2,88% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º, III => % PL 3,09% (Limite 10% no total de IE); TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 5,97% (Limite 10%). Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 6,03% Limite 15%; Art. 10º, II => % PL 2,40% Limite 10%; TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS 8,43% (Limite 20%-Art. 10, § 2º). Adicionalmente: Art. 14=> Art 8º + Art 10º + Art. 11º = 21,05% PL (Limite 50%); Art. 20=> o total das aplicações dos recursos do RPPS não excedem a 5% do volume total gerido de recursos de terceiros das Instituições Financeiras. Conforme relatório da Coordenadoria GCI e LDB Consultoria, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados na Política de Investimentos e próximos do Objetivo. Todos os segmentos representados por artigos, incisos e alíneas estão conforme a descrição a seguir: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 33,76% Limite entre 0% e 65%; Art. 7º, I, b => % PL 18,06% Limite entre 10% e 70%; Art. 7º, III, a => % PL 19,47% Limite entre 0% e 70%; Art. 7º, IV => % PL 1,11% Limite entre 0% e 20%; Art. 7º, V, b => % PL 0,58% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8º, I => % PL 12,62% Limite entre 0% e 40%; Investimentos no Exterior: Art. 9º, II => % PL 2,88% Limite entre 0% e 10%; Art. 9º, III => % PL 3,09% Limite entre 0% e 10%; Investimentos Estruturados: Art. 10º, I => % PL 6,03% Limite entre 0% e 15%; Art. 10º, II => % PL 2,40% Limite 0% e 10%. Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos, e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 62,595



milhões; 12,81% do PL), sendo 2 de renda variável de ações livres, 3 de investimentos no exterior: 1 de ações ESG Globais BDR, 1 de Ações no Exterior BB Nordea e BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY e 06 de renda fixa: 2 IPCA com carência até o vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 IMA-B, 1 de gestão ativa e 1 fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve aplicações nesse mês; (ii) A Caixa tem 14 fundos (R\$ 132,558 milhões, 27,13% do PL) sendo 3 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor; 1 Multimercado com índice de Bolsa Americana e 1 de investimentos no exterior em ações BDR; e 10 de renda fixa: 4 fundos DI (sendo 1 fundo Disponibilidade - fundo de resgate e aplicação automático vinculado a conta 0631/006/71060-1; o fundo Cx Br Matriz RF, também vinculado a conta 0631/006/71060-1, que recebe o saldo residual dos recursos de taxa administrativa não utilizados no mês disponíveis no Cx Br Disponibilidades RF; e 2 fundos vinculado a conta 0631/006/440-5), 2 IMAs (sendo 1 referenciado IMA-B e 1 IMA-B5), 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024), 1 IDKA IPCA 2A, 1 GESTÃO ESTRATÉGICA, onde o gestor faz as alterações na alocação conforme o cenário econômico; (iii) O Bradesco tem 3 fundos (R\$ 41,116 milhões; 8,42% do PL), sendo 3 de renda fixa: 1 IMA-B5, 1 IMA-B e o fundo DI de aplicações e resgates automáticos, e 1 fundo de renda variável em ações Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 7,486 milhões; 1,53% do PL): 1 de renda variável de Ações Dividendos e 1 de Investimento no Exterior Global, e também tem a custódia das NTN-Bs, títulos públicos do Tesouro Nacional, adquiridas pela Riopretoprev, no valor de R\$ 164,966 milhões, 33,76% do PL, sendo que nesse mês não foram feitas novas aquisições. A XP Investimentos tem ainda a custódia da Letra Financeira Subordinada de 10 anos adquirida junto ao Banco BTG Pactual SA, no valor de R\$ 5,438 milhões (1,11% do PL); (v) O Santander tem 2 fundos (R\$ 15,258 milhões, 3,12% do PL), sendo 1 IMA B5 e 1 Exterior Global ESG, que não tem variação cambial; (vi) A Western Asset tem 3 fundos (R\$ 23,177 milhões; 4,74% do PL), sendo 1 IMA-B ATIVO, 1 IMA-B5 ATIVO e 1 fundo de investimentos no exterior em AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação do dólar; (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo FIP (R\$ 11,072 milhões, 2,27% do PL), adquirido no final de 2017 e em fase final de captação de recursos e investimentos nas empresas adquiridas, porém já iniciado o processo de desinvestimento parcial; (viii) Kinea/Intrag tem 1 fundo FIP (0,643 milhões; 0,13% do PL), fundo de investimentos em participação em fase inicial de captação de recursos para investimentos nas empresas; (vix) a Rio Bravo tem o fundo multimercado de capital protegido (R\$ 1,018 milhões; 0,21% do PL); (x) BTG Pactual tem um fundo de aplicação multimercado S&P 500 (R\$ 23,262 milhões, 4,76% do PL. Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 0,96% e o rendimento da carteira foi de 1,15%. I) Renda Fixa: Neste mês, 72,98% (R\$ 356,585 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa (art. 7º Res. 4963/2021). O segmento fechou com uma valorização de 1,15%, que corresponde a 119,79% da meta atuarial do mês que registrou 0,96%. Todos os ativos de renda fixa fecharam o mês com desempenho positivo. Dos 21 fundos de RF que tiveram movimentação, 6 deles são lastreados em ativos de curto prazo, representados por fundos DI e somam 7,76% da carteira e renderam, em média, 0,76% no mês. No segmento de médio prazo, os fundos de alocação ativa tiveram rendimento médio de 1,09%, e representam 4,52% da carteira. O fundo IDKA2 teve rendimento de 0,72%, e representa 0,37% da carteira. Os fundos IMA-B5, lastreados por ativos de médio prazo, tiveram rendimento médio de 0,86% e representam 8,77% do PL. Assim, os fundos de médio prazo, que representam 13,66% da carteira, fecharam com rendimento médio de 0,93%, muito próximo da meta atuarial. Nos fundos de longo prazo, os ativos lastreados em IMA-B, que representam cerca de 14,64% do PL, fecharam com forte valorização média de 2,01%, dando continuidade



ao movimento iniciado no mês anterior e contribuindo significativamente com a rentabilidade do segmento de renda fixa. A classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA + 6%, se valorizou no mês, em média, 0,84%, e representa 2,04% da carteira. Com relação aos títulos públicos federais nesse mês não foram feitas novas aquisições, e o segmento fechou com 33,76% do PL da carteira e rentabilidade média de 0,94%. A Letra Financeira Subordinada do Banco BTG Pactual SA com vencimento em 10 anos e remuneração de IPCA+8,46%a.a. com marcação na curva, teve rentabilidade no mês de 1,19% e representa 1,11% do PL da carteira. O destaque do mês foi o fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com rentabilidade de 2,05%. No geral, a RF fechou o mês com valorização de R\$ 3.991.787,76, rendimento médio de 1,15%. II) Renda Variável: No mês, 12,62% (R\$ 61,664 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Renda Variável (art. 8º Res. 4963/2021). Em fundos de ações (Art., 8º, I) ficaram R\$61,664 milhões, 12,62% do PL, que se valorizaram em média, 1,70%. O principal índice do setor, o Ibovespa, registrou 2,5% no mês com a melhora na percepção sobre os riscos fiscais domésticos. Os recursos ficaram distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, SMALL CAPS, DIVIDENDOS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, FUNDOS DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES. Não houve movimentações no segmento nesse mês. Apenas o fundo BRADESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS registrou rentabilidade negativa, e o fundo XP DIVIDENDOS FI AÇÕES foi o destaque do segmento com valorização de 3,38%, único fundo com rentabilidade positiva no ano. No geral, a renda variável fechou o mês com valorização de R\$ 1.032.567,08. III) Investimentos no Exterior: No mês, 5,97% (R\$ 29,152 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Investimentos no Exterior (art. 9º Res. 4963/2021) e tiveram desvalorização, registrando em média -0,49%, fato devido à desvalorização do Dólar frente ao Real. Nos fundos de Investimento no Exterior GLOBAL (Art. 9º, II da Res CMN 4963/2021) ficaram 2,88% do PL da Riopretoprev, R\$ 14,056 milhões, e fecharam o mês com rentabilidade média de -0,29%. Os fundos BDR (Art. 9º, III da Res CMN 4963/2021) somam R\$ 15,096 milhões, 3,09% do PL, e tiveram desempenho médio de -0,67%. Não foram feitas movimentações no mês nesse segmento. O destaque do segmento foi o fundo SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI que se valorizou 1,98% no mês por não sofrer com a variação cambial. No geral, o IE fechou o mês com desvalorização de R\$ -142.994,61. IV) Investimentos Estruturados: No mês, 8,43% (R\$ 41,192 milhões) dos recursos fecharam aplicados em Investimentos Estruturados. Em fundos Multimercados (art. 10º, I da Res. CMN 4963/2021) ficaram 6,03% do PL da Riopretoprev, R\$ 29,476 milhões, e tiveram valorização média de 1,97%. Em fundos de participação (art. 10º, II da Res. CMN 4963/2021) ficaram 2,40% do PL, R\$ 11,715 milhões, aplicados no FIP Kinea IV e no FIP Kinea V e se desvalorizaram -0,90%. O FIP Kinea IV teve sua 12ª chamada para integralização de capital no valor de R\$ 647.371,00 para investimentos no fundo Master e pagamento de despesas do fundo. No geral, o segmento de investimentos estruturados fechou o mês com valorização de 1,39%, R\$ 601.049,97, acima da meta atuarial do mês. Principais Indicadores no mês: RENDIMENTO mês: (em R\$) 5.482.410,20; RENDIMENTO mês (em %): 1,15%; META ATUARIAL MÊS(%): 0,96%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 2,02%; CDI: 0,92%; IBOVESPA: 2,50%; IBX-50: 1,64%; IRF M1: 0,86%; S&P 500: -0,13%; MSCI ACWI: -0,32%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) NO MÊS: 119,79%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 59,40%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 50,16%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 65,91%; DO ANO EM CURSO: 84,83%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 56,61%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 82,05%. RENDIMENTO no ano (em R\$): 16.859.028,52; RENDIMENTO no ano (em %): 3,69%;



META ATUARIAL no ano (%): 4,35%. Os membros verificaram que a liquidez da carteira está com 58,52% resgatável em até 30 dias. Verificaram também as movimentações efetuadas no mês de abril e a análise de risco da carteira, juntamente com os gráficos de dispersão em diversas janelas de tempo e estratégias de alocação, estando todos enquadrados nos limites previstos na Política de Riscos. Em seguida, os membros verificaram a distribuição dos recursos de acordo com os diversos benchmarks da carteira e também pelas instituições financeiras. Com relação aos próximos itens da pauta, **Discussão e deliberações sobre recursos recebidos de “Cupom de NTN-B” e fundo de vértice e quanto aos novos investimentos (se houver) e VII - Discussão e deliberação sobre a 5ª chamada para integralização de capital do FIP KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTITUC I FIP MULTI**, foi apresentada a chamada de capital do FIP no valor total aos quotistas de R\$ 41.180.685,00 e no montante de R\$ 377.112,50 para a Riopretoprev, destinada para fazer frente (i) Aporte da 3ª tranche de Cobasi; (ii) Aporte da 2ª tranche de Blue Health e (iii) Despesas dos próximos 12 meses e a ser realizada até o dia 29/05/2023. Os membros verificaram os saldos dos fundos BB PREVID FLUXO RF SIMPLES FIC FI que recebeu o resgate do fundo BB PREV RF TP IPCA FI, conforme antecipado no início da reunião, e observaram também o saldo do fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP. Observaram ainda que pela data limite da integralização pode haver algum recurso em conta corrente. Assim, **deliberaram, por unanimidade, pela integralização de recursos referentes a 5ª chamada de capital do FIP FIP KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTITUC I FIP MULTI, CNPJ: 41.745.796/0001-99, com utilização de recursos disponíveis em conta corrente de benefícios previdenciários e/ou resgate de recursos do fundo CAIXA BRASIL RF REF DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97.** Após verificaram os fundos disponíveis para aplicação dos demais recursos recebidos de NTN-B e disponíveis no fundo de fluxo do Banco do Brasil, de acordo com o cenário projetado, onde no curto prazo os fundos DI estarão entregando a meta atuarial, porém a médio e longo prazo há necessidade de já começar a pensar em fundos de IMA mais longos ou mesmo em IRFM que se beneficiam da marcação a mercado na queda dos juros. Verificaram também que os títulos públicos, adquiridos diretamente, continuam entregando acima da meta atuarial com risco muito pequeno e que essa opção não deve se estender por muito tempo. A NTN-B 2024, apesar do curto prazo, estava remunerando com uma taxa muito boa, fechando o dia anterior com taxa indicativa de 7,436%, bem acima da meta atuarial e as longas em torno de 5,82%, também acima da meta, e verificando as taxas do dia encontravam-se próximas a esse patamar. Verificaram o estudo de ALM a fim de identificar as projeções que podem ser alocadas em vértices mais longos sem impactar o fluxo de caixa da instituição e o pagamento dos benefícios. Verificaram também os limites definidos na Política de Investimentos 2023 para alocação em títulos públicos. Após a verificação de todos os requisitos e também das discussões sobre possíveis estratégias, os membros **deliberaram por unanimidade, pela aquisição de R\$ 5,7 milhões em títulos públicos federais, NTN-B com vencimento em 2050, com remuneração mínima de IPCA+5,5%a.a., acima da meta atuarial de 2023, e com marcação dos títulos na curva, com recursos do fundo BB PREVID FLUXO RF SIMPLES FIC FI, CNPJ: 13.077.415/0001-05 (liquidação do fundo BB PREV RF TP IPCA FI e recursos provenientes de**



processos judiciais) e pela aquisição de R\$ 10 milhões em títulos públicos federais, NTN-B com vencimento em 2024, com remuneração mínima de IPCA+6,5%a.a., acima da meta atuarial de 2023, e com marcação dos títulos na curva, com recursos a serem resgatados do fundo CAIXA BRASIL RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97. Dessa forma, além de garantir resultado superior à meta atuarial do instituto no curto e longo prazo, os recursos estarão alocados com baixa volatilidade e riscos mínimos. Caso as operações não sejam possíveis devido a alguma oscilação no mercado os membros voltarão a discutir o assunto na próxima reunião. Com relação as deliberações anteriores sobre alocação de novos recursos previdenciários, Comprev, e recursos administrativos, os membros conversaram sobre começarem a pensar em fazer possíveis mudanças tendo em vista que o mercado se antecipa aos fatos e uma possível queda na taxa de juros pode fazer com que fundos IRF-M e IMA rentabilizem melhor. Como os novos recursos entram pela Caixa e BB os membros pensaram em credenciar fundos para terem opções de realocação nesse cenário, e levando em consideração que não tem nada da estratégia IRF-M na carteira, **deliberaram pela abertura de processos para análise de credenciamento do fundo da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil de estratégia IRF-M**, fundos que se beneficiam no início da queda de juros. Na sequência a Sra Patrícia Nato informou aos membros sobre o andamento das deliberações pelos compromissos feitos em FIP, sendo que do FIP BTG Infra III já foi assinado o compromisso de investimento e **deu ciência de Modificação da oferta do PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA, CNPJ: 43.120.902/0001-74**. A modificação alterou: i) Montante Inicial da Oferta; ii) “Cronograma Indicativo da Oferta”; iii) atualizar os custos da Oferta e iv) alterar o conteúdo do modelo do Pedido de Subscrição utilizado no âmbito da Oferta e seus respectivos anexos, para detalhar de forma mais aprofundada a mecânica de pagamento do Custo de Oportunidade pelos Cotistas. Com a alteração o prazo de Encerramento do Período de Subscrição foi modificado para 23/06/2023. Após, os membros comentaram também sobre contato do Banco Itaú sobre a oferta do FIP de Infraestrutura e do Banco Safra sobre letras financeiras. Houve contato também da Vinci Partners para apresentar nova representante. O Sr. Mário José Piccarelli de Castro sugeriu olhar como está a rentabilidade desde a aplicação dos fundos de renda variável BB Ações Alocação e Bradesco Mid Small Caps que tem um volume considerável de recurso, e a Sra. Patrícia Nato ficou de providenciar as informações para a próxima reunião. Finalizados os assuntos previstos em pauta e não tendo mais a tratar, a presente reunião foi finalizada. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes. Ata aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 21/07/2023 (segunda reunião ordinária de julho de 2023).

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE



PREFEITURA DE
RIO PRETO



HÉLIO ANTUNES RODRIGUES
ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE

346



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: C927-7D8E-5B56-2E12

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.XXX.XXX-02) em 21/07/2023 11:39:54 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ HELIO ANTUNES RODRIGUES (CPF 974.XXX.XXX-04) em 21/07/2023 11:50:20 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 22/07/2023 09:20:20 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.XXX.XXX-01) em 24/07/2023 17:24:18 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/C927-7D8E-5B56-2E12>